

# Aprendizagem, Celebração e Chamado à Acção no Fórum Mundial de Agilidade

Por Peter B. Stevens

O primeiro dia do Fórum Mundial de Agilidade (WAF) tem sido um dia de aprendizagens ricas para qualquer pessoa em negócios, que lidere um negócio ou que queira criar um negócio. Tivemos o privilégio de assistir à estreia do documentário de Araceli De Leo, *The Agile of Agile*, e depois ouvir e interagir com Aaron Bjork (Microsoft), Vivek Wadhwa ("From Incremental to Exponential") e Curtis Carlson (Siri, SRI International) enquanto discutem o porquê e o como da transformação ágil.

O WAF foi concebido tanto como uma celebração dos sucessos do Agility como como um exame honesto dos desafios de liderar negócios ágeis. O WAF está claramente a ter sucesso em ambos os aspectos.

O calibre dos convidados e dos oradores foi verdadeiramente espantoso este ano. A primeira edição do WAF foi muito mais da parte da comunidade ágil para a comunidade ágil. Hoje, estamos a ver importantes pensadores do mundo empresarial, tanto no palco como entre os participantes. A agilidade tem a ver com os negócios como um todo e os tópicos de discussão incluíram algumas das maiores organizações do mundo. As empresas têm enfrentado e estão a enfrentar enormes desafios. A agilidade a todos os níveis é a forma como as empresas estão a responder a esses desafios.

Quais são as forças motrizes desta transformação que está a ver hoje?

Ouvimos hoje muitas histórias diferentes. Ouvimos falar das Forças Armadas dos EUA no Iraque. Ouvimos falar sobre o Ballet Real na Dinamarca. Ouvimos falar de executivos do Commerce Bank, um banco de média dimensão no Midwest americano. E ouvimos falar da Microsoft, que costumava ser chamada um império do mal, mas que agora tem uma vibração completamente diferente.

É difícil imaginar um grupo de organizações que são mais diferentes em termos da sua missão e da sua carta. Ao mesmo tempo, todas elas tinham um tema comum: "O que tinha funcionado para nós no passado já não estava a funcionar."

O medo era um motivador de condução, este medo da morte. No caso dos militares, isso é uma coisa muito literal. Para outras organizações, significava sobrevivência comercial e como é que se vão manter relevantes? Havia uma pressão externa que os levava a mudar, o que criou a necessidade de fazer melhor. Vimos este padrão repetir-se ao longo do dia.

Vivek Wadhwa's apresentou como as mudanças exponenciais e a convergência de tecnologias impulsionam o mundo a mudar completamente. Se não estiver a surfar a onda, está "torrado" - como em torradas queimadas - o seu negócio não sobreviverá se não adaptar as novas situações.

Onde a tecnologia da informação é uma peça de teatro, obtém-se uma mudança exponencial. Por exemplo, a tecnologia fotovoltaica e de baterias está a diminuir o preço em 28% por ano (e tem vindo a fazê-lo há décadas). Adiciona-se computadores e IA, e obtém-se carros auto-conduzidos. A sequenciação do genoma humano foi um projecto multibilionário. Agora a sequenciação do genoma custa 400 dólares. Acrescente a IA, e as vacinas COVID baseadas em mRNA foram concebidas no prazo de 48 horas após a recepção das amostras!

Que convergência irá perturbar a sua indústria? Se quiser sobreviver, precisa de activar a inteligência através de disciplinas na sua empresa e para além dela.

Tudo isto leva à conclusão de que precisamos de mais agilidade nas nossas empresas.

O que acha que uma empresa pode esperar de algumas das coisas que ouvimos hoje? Como podem levar isso de volta à sua organização?

Uma coisa de que ouvimos falar muito foi da cultura. Não se trata apenas de ferramentas. Não se trata apenas de processos. A maioria das empresas concentra-se nos seus processos, mas isto cega-as a uma potencial inovação.

Uma das grandes vantagens é que, embora seja necessário ler todos os livros e que o conhecimento é importante, há mais agilidade do que a implementação de uma das conhecidas estruturas. Trata-se de reunir as pessoas certas e depois aplicar valores e princípios. Por outras palavras, a cultura e a atitude são mais importantes. Cada vez mais executivos estão a compreender que ter apenas equipas Ágeis não é suficiente.

O que é que isso significa para um executivo?

Cada executivo com quem trabalhei prefere aprender com outros executivos. O Fórum Mundial de Agilidade é extremamente valioso porque oferece aos executivos uma oportunidade de aprender e partilhar com outros executivos que estão a aplicar a agilidade na sua organização.

A primeira coisa que vão ouvir é que uma transformação Ágil é um assunto de toda a empresa. Por exemplo, o Banco Comercial treinou os seus executivos e três quartos do seu pessoal na agilidade dos negócios. Os próprios executivos começaram a introduzir a cadência no seu próprio trabalho. Todas as semanas estabelecem objectivos tangíveis. Todas as semanas analisam o que conseguiram fazer. Limitam o seu trabalho em curso, tal como as suas equipas ágeis.

Há quatro anos, a maioria dos executivos teria dito: "isso não é para nós. Isso é apenas para as equipas operacionais em software." Agora, isso também é uma tarefa executiva.

Outro tema recorrente é a forma como o poder e a tomada de decisões estão a mudar nas organizações. Antes, todos tinham o seu silo, que protegiam como território. Agora muitos executivos apercebem-se, "isso não é suficientemente rápido", e "isso já não funciona". A tomada de decisões passa para as equipas que estão a fazer o trabalho. Os clientes são envolvidos desde o início. Estas são enormes mudanças comportamentais na forma como fazemos as coisas. E tudo regressa à cultura e à mentalidade.

Como executivo, espere aplicar a cadência do seu próprio trabalho. Espere concentrar-se mais em resultados tangíveis. E espere concentrar-se mais na criação de um ambiente onde possa reunir as pessoas certas, com a atitude certa. Essas pessoas irão provavelmente incluir os seus clientes.

Existe um enorme potencial comercial na convergência de tecnologias exponenciais. Provavelmente não tem toda a perícia de que necessita, embora possa ter um potencial escondido na sua organização. Ou olhe para além da sua organização. Não se sabe muito sobre como fazer isto, mas existe um "pote de ouro no fim do arco-íris" para as empresas que o descobrem. Mais importante ainda, pode ter um impacto significativo, para os seus clientes, utilizadores, interessados, e para si próprios, ao fazer esta transformação.

Quais foram os seus momentos pessoais de A-Ha da conferência?

Para mim, a noção de que a vacina COVID foi concebida no prazo de 48 horas após ter uma amostra do vírus no laboratório para sequenciação genética foi simplesmente incrível. Presumivelmente, isso aconteceu em Janeiro de 2020. As primeiras vacinas na Suíça foram administradas em Dezembro. O atraso não estava a fazer investigação. Transformar um vírus numa vacina é agora fácil, mas os testes de segurança, aprovação e aumento da produção para satisfazer a procura ainda levam tempo. Uau.

O meu segundo momento a-ha veio logo depois de acordar hoje (domingo). Passei o sábado no WAF, tomando nota intensiva. O resumo do resumo tornou-se as respostas às 4 perguntas que o Presidente da WAF Hugo Lourenco me fez no final do dia. Depois fomos para o jantar de Gala. (Esses prémios espalharam tanta alegria e orgulho, mesmo que o seu projecto não seja um projecto seleccionado para reconhecimento). Antes de acordar na manhã seguinte, Steve Denning tinha-me enviado a transcrição gerada pela IA das nossas perguntas e respostas.

Uau. Pensei que ia ter de escrever este artigo a partir do zero. Agora podia ter este texto traduzido para a minha escolha de línguas. Na verdade, penso que o farei apenas por diversão e anexarei as traduções a este post. Vejamos, alemão, francês, português.... Estamos tão perto de ter um Tradutor Universal em tempo real, tal como no Star Trek. Aqui está outra ronda de convergência, a encarar-nos de frente.

Como irá afectar o seu negócio? Ou o meu? A aventura continua... e como efeito secundário, cada empresa e organização será um dia ágil de cima para baixo.